



I54

PRATO,

faiança,

decoreção a azul e vinoso dita de "Aranhões"

"paisagem com barco à vela",

verso da aba com quatro arabescos,

português,

séc. XVII,

pequenas faltas no vidrado

vd. Reynaldo dos Santos in "Faiança Portuguesa, séculos XVI e XVII",

Livraria Galaica, 1960, p. 106, fig. 79

e João Pedro Monteiro e Alexandre Nobre Pais in "Faiança Portuguesa da Fundação Carmona e Costa", Assírio e Alvim, 2002, pág. 86 a 95

Dim. - 38 cm

€ 4.000 - 6.000

I55

MANGA DE FARMÁCIA,

faiança,

decoreção a azul dita "barroca",

cartela com inscrição *BENEDITIA AT* e numerada 4,

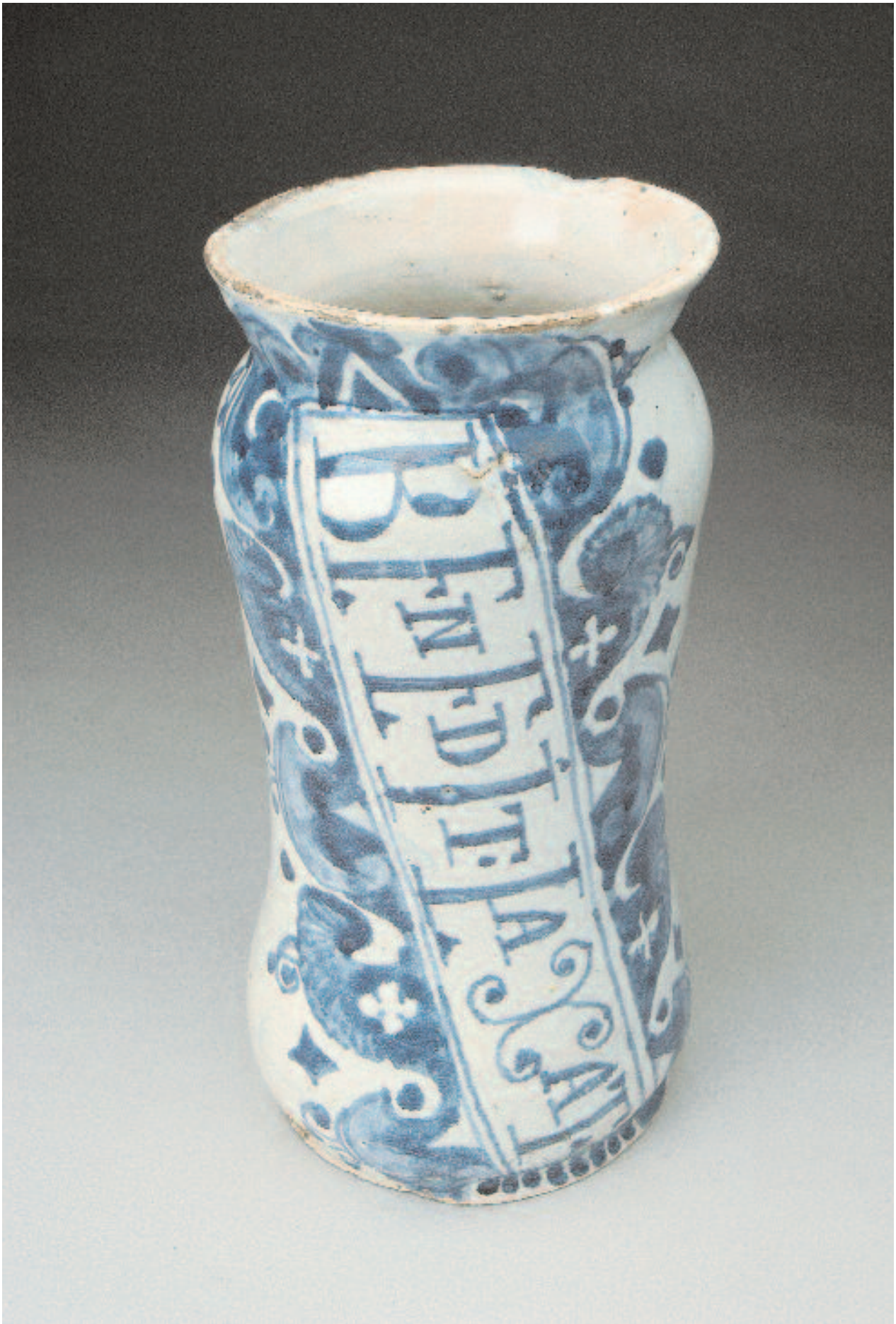
portuguesa,

séc. XVII,

pequenas faltas no vidrado

Dim. - 21,5 cm

€ 1.500 - 2.250





I56

PRATO,

faiança,

decoreção a azul e vinoso dita de "Aranhões"
com armas de Agostinho de Bem Ferreira,

português,

séc. XVIII,

cabelo consolidado e pequenas faltas no vidrado

vd. *Conde de Castro e Solla*

in "*Cerâmica Bazonada*",

Oficina Gráfica do Museu Comercial, 1928,

na edição de J.A. Telles da Silva,

vol. I, pág. 187, estampa CX.

Dim. - 38 cm

€ 3.500 - 5.250

I57

TRAVESSA RECORTADA,

faiança,

decoreção a azul e vinoso dita de "Contas" com "flor",

portuguesa,

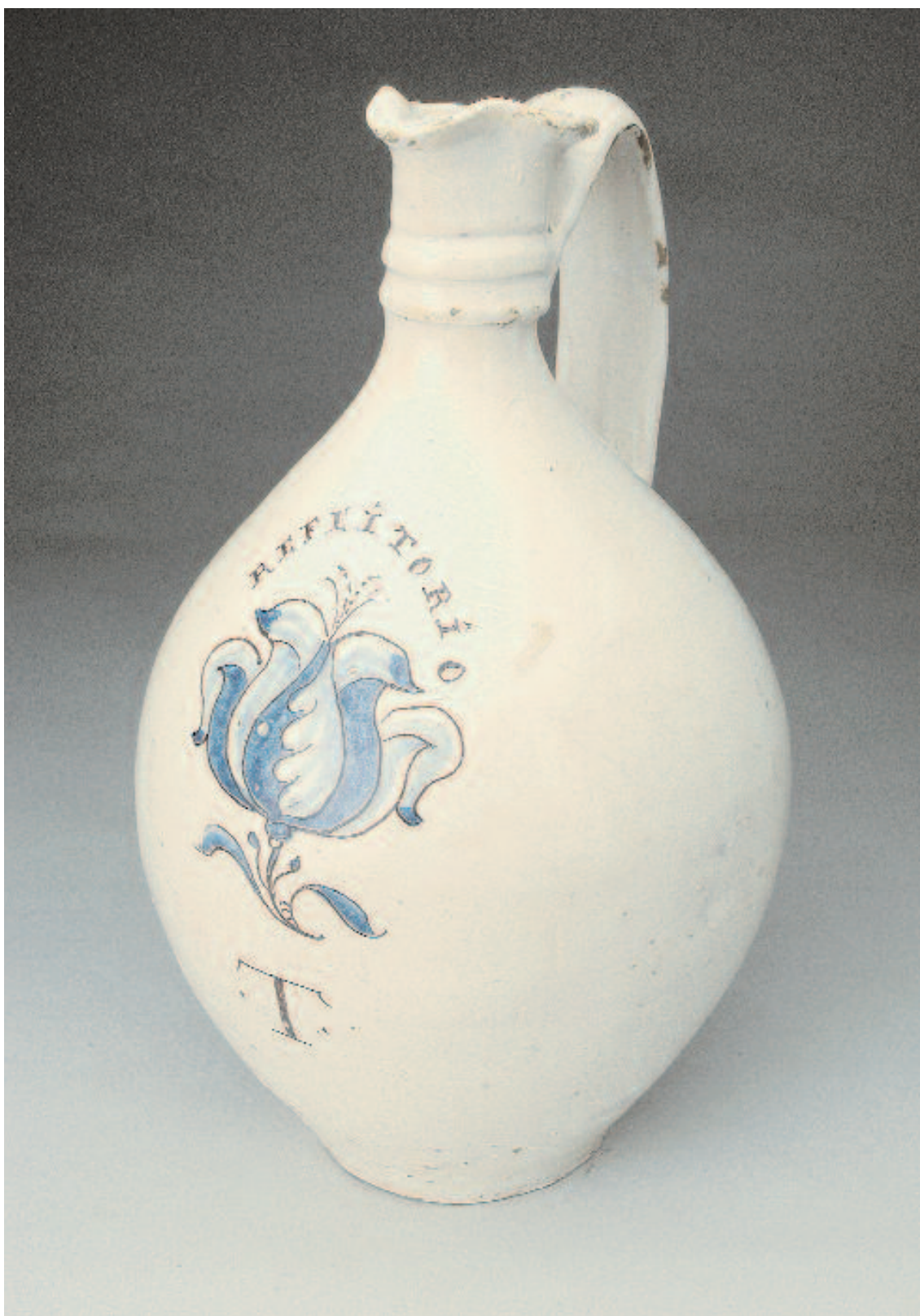
séc. XVII/XVIII,

ligeiras esbeaçadelas e craquelé

Dim. - 3 x 21,5 x 14 cm

€ 1.700 - 2.550





158
BILHA,
faiança,
decoreção a azul e vinoso dita "Conventual"
com "tulipa" e inscrição *REFEITORIO* e *T*,

portuguesa,
séc. XVII,
pequenas esbeaçadelas
Dim. - 36,5 cm

€ 1.500 - 2.250



159

TALHA DE GRANDES DIMENSÕES,
barro vidrado das Caldas,
decoreção relevada e policromada,

portuguesa, séc. XIX,
Fábrica de José Francisco de Sousa, não marcada
Dim. - 94 cm

€ 5.000 - 7.500





160

"TARTARUGA",

escultura em barro vidrado das Caldas,
decoreção naturalista a castanho e mel,
marcada Rafael Bordalo Pinheiro,
séc. XX, datada de 1902,
restauro em duas patas, outra partida e colada,
marcada *FÁBRICA DE FAIANÇAS DAS CALDAS DA RAINHA*
- *vd. Simas & Isidro, nº 276*
Dim. - 54 x 59 cm

€ 1.500 - 2.250

161

BULE "CABEÇA DE TOUREIRO",

com montera e fumando charuto que forma o bico do bule,
barro vidrado das Caldas,
decoreção a rosado nas faces, montera e charuto castanhos
e colarinho branco,
séc. XIX/XX, datado de 1897,
marcado *FÁBRICA DE FAIANÇAS DAS CALDAS DA RAINHA*
- *vd. Simas & Isidro, nº 276*

Nota: exemplar idêntico encontra-se reproduzido

em "Faianças de Rafael Bordalo Pinheiro" - Palácio Galveias - Outubro de 1985,
pág. 143 - fig. 318

Dim. - 20,5 cm

€ 1.500 - 2.250



I62
ERNESTO CONDEIXA - 1857-1933
"PAISAGEM COM FIGURA",
óleo sobre tela,
assinado
Dim. - 32 x 45 cm

€ 16.000 - 24.000

I63
VISCONDE DE MENESES - 1817-1878
"VISTA DE PARQUE COM CASA E FIGURAS",
óleo sobre tela,
assinado,
pequenos restauros,
inscrição no verso parcialmente ilegível
Dim. - 30,5 x 24,5 cm

€ 8.000 - 12.000



164

MÁRIO ELOY - 1900-1951
"FIGURA MASCULINA SENTADA",

óleo sobre tela,
assinado e datado de Paris, 1927
Dim. - 103 x 70 cm

€ 75.000 - 112.500

Executada em Paris, em 1927 e representando uma figura masculina sentada, por identificar, a tela em causa reaparece à luz do dia depois de um longo desaparecimento e passados quase dez anos da Exposição Retrospectiva de Mário Eloy, realizada em Lisboa, no Museu do Chiado, em 1996, cujo catálogo, consequentemente, a não poderia referir.

Indo muito para além do mero retrato, de que parte e que lhe está subjacente, é sobretudo uma insólita e expressiva figura que se impõe, preenchendo todo o espaço físico de uma tela que, quer pela especificidade da paleta e das arriscadas opções - atente-se no rosto a verde - quer pelas influências que denota, se diria objecto directo de diversos textos do referido catálogo.

São bem elucidativos do que se afirma os excertos que, com a devida vénia, dele se transcrevem:*

(A propósito do Retrato de Francisco d'Homem-Christo, óleo sobre tela, Paris, 1926) "(...) Provavelmente utilizando uma economia de meios cromáticos - a crítica fala de carmins e verdes - estabelece um jogo de manchas entre a figura e o fundo, que sugerem Cézanne" (...).

(A propósito do Retrato do Marquês de Castellane, óleo sobre tela, Paris, 1926) "(...) É na elaboração desta imagem de Castellane que Mário Eloy anuncia, claramente, as primeiras influências do cubismo: a pintura desenvolve-se numa construção de manchas cromáticas geometrizadas (...) apontando talvez Cézanne como referente (...).

(A propósito do Retrato do Poeta António de Navarro, óleo sobre cartão, 1928-29) "(...) Provavelmente elaborado em Lisboa, é um dos pontos de chegada de influências parisienses através de Van Dongen ou Kokoschka quando, na transfiguração cromática do rosto, o evidencia num verde luminoso e ácido, pouco espesso, contrastante com os cinzas circundantes do cabelo, fato e fundo (...).

** Os excertos acima reproduzidos respeitam, todos, aos textos da autoria de M.A.S. - Maria d'Aires Silveira - que integrou o comissariado da Exposição Retrospectiva de Mário Eloy e os redigiu para o respectivo catálogo.*

